

Título: ADENOCARCINOMA LEPÍDICO COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE CONSOLIDAÇÃO DE ASPECTO PNEUMÔNICO

Palavras Chave: Adenocarcinoma de Pulmão, Broncopneumonia, Tomografia Computadorizada

Fundamentação teórica/Introdução: O adenocarcinoma é o tipo mais comum de câncer de pulmão no Brasil, sendo caracterizado pela existência de múltiplos subtipos, com amplo espectro de apresentações clínicas e radiológicas. O adenocarcinoma lepidico é uma forma de câncer de pulmão, cujo padrão de proliferação das células neoplásicas acontece ao longo do revestimento alveolar sem invasão vascular, estromal ou pleural. Além disso, esse subtipo apresenta-se com maior frequência em mulheres, em não fumantes, com baixa tendência a disseminação linfonodal. O aspecto visto na tomografia computadorizada (TC) é variado, podendo se manifestar como consolidações, broncograma aéreo, angiograma e opacidades em vidro fosco, o que frequentemente se confunde com quadros infecciosos, podendo atrasar o diagnóstico e a terapêutica correta.

Objetivos: Relatar caso de adenocarcinoma lepidico com apresentação tomográfica similar a quadro infeccioso pneumônico.

Delineamento e Métodos: relato de caso.

Resultados: R. A, feminina, 56 anos, branca, interna devido a dispneia aos pequenos esforços, tosse produtiva com intensa broncorreia e hipoxemia. TC de tórax mostrou presença de consolidação alveolar bilateral com broncograma aéreo e áreas de atenuação em vidro fosco. Hipertensa, sem outras comorbidades. Nega tabagismo e história familiar de câncer. Relata que há cerca de 8 anos atrás teve o primeiro quadro semelhante, na ocasião realizou TC de tórax que evidenciou consolidação pulmonar em base pulmonar direita sendo diagnosticada e tratada como pneumonia bacteriana, com remissão parcial dos sintomas. Desde então, procurou atendimento diversas vezes, pelas mesmas queixas, fez uso de múltiplos esquemas de antibióticos e tratamento para tuberculose pulmonar, sem resolução do quadro. Diante desse histórico, optamos por realizar broncoscopia e biópsia transbrônquica cujo histopatológico revelou adenocarcinoma mucinoso de padrão lepidico, com sinais de doença avançada. Paciente foi encaminhada para serviço de oncologia, sendo iniciado quimioterapia com pemetrexede e carboplatina e segue em acompanhamento.

Conclusões/Considerações Finais: O presente caso reforça a importância de que opacidades focais e/ou consolidações parenquimatosas de resolução lenta ou sem modificação significativa após tratamento devem levantar a suspeita desse tipo de neoplasia. O conhecimento das diversas apresentações e a utilização de propedêutica diagnóstica adequada são essenciais para o diagnóstico precoce e o aumento na sobrevida.